



II CONPESQ
**Congresso de Pesquisa,
Pós-Graduação e Inovação**

Os novos rumos da ciência pós-pandemia

12 a 16 de abril de 2021 Universidade Federal do Cariri - UFCA

**BIBLIOTECA PÚBLICA E A IMPLEMENTAÇÃO DA
AGENDA 2030: ESTUDO PRELIMINAR NAS
BIBLIOTECAS PÚBLICAS CEARENSES**

Higia Stefanny de Macedo Pereira

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
stefanny.higia@aluno.ufca.edu.br

Ana Paula Pereira da Silva

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
silva.ana@aluno.ufca.edu.br

Maria Daiane de Santana Silva

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
daiane.santana@aluno.ufca.edu.br

Maria Cleide Rodrigues Bernardino

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
cleide.rodrigues@aluno.ufca.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O presente resumo tem por objetivo apresentar uma análise preliminar da Biblioteca Pública e a Implementação da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU) através do Projeto de Pesquisa Produtividade: “A Biblioteca Pública e a Agenda 2030: Políticas e Estratégias de Empoderamento Local”, projeto este que visa estabelecer relações sociáveis entre a comunidade e a biblioteca.

Ao pensar a biblioteca pública como, uma instituição capaz de produzir, processar, armazenar e conseqüentemente a exerce sua principal função de disseminar a informação e ainda atuar em contextos: social, político, econômico, comunicacional e até mesmo no profissional.

Desse modo, observa-se nesta instituição a oportunidade de planejar uma política de atuação que proporcione a interação entre a comunidade e a biblioteca, e ao mesmo tempo buscar a execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), e ainda por meio desse documento registrar práticas inovadoras que sejam a base para socializar os equipamentos públicos, contando com a elaboração de um plano de ação que acate as metas

e objetivos da ONU.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Levando em consideração os 17 ODS da ONU e como as bibliotecas podem contribuir com tais objetivos, oportunizando ao público informação e conhecimento e tomando como base o documento As Bibliotecas e a Implementação da Agenda 2030 (2015), pretende-se realizar um estudo preliminar sobre o uso das redes sociais pelas bibliotecas públicas municipais cearenses, a fim de contribuir para o documento base de empoderamento local dessas bibliotecas.

A pesquisa foi dividida em fases, desde o mapeamento até soluções estratégicas e inovadoras aplicáveis às bibliotecas públicas, visando construir amplo atendimento aos ODS e metas da ONU.

A delimitação dessa pesquisa segue o método exploratório, que consiste desde um levantamento bibliográfico a uma análise e possível compreensão dos resultados obtidos. Diante disso, como fator primordial parte para a fase da pesquisa bibliográfica, que usa materiais já existentes sobre determinado tema. Por último, busca-se realizar a aplicação dos instrumentos de pesquisa com o que se foi levantado e aplicar a análise de conteúdo (GIL, 2012).

O universo pesquisado foram 202 bibliotecas públicas municipais cearenses e sua atuação nas redes sociais, aqui elencadas como: *Facebook, Instagram, Twitter, Blog, YouTube, Site, WhatsApp e Telegram*.

3 A AGENDA 2030 DA ONU E AS BIBLIOTECAS PÚBLICAS

A Agenda 2030 consiste em uma Declaração, em um quadro de resultados - os ODS e suas metas -, em uma seção sobre meios de implementação e de parcerias globais, bem como de um roteiro para acompanhamento e revisão. Os ODS são o núcleo da Agenda e deverão ser alcançados até o ano 2030. Os 17 Objetivos são integrados e indivisíveis, e mesclam, de forma equilibrada, as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental (SOLUÇÕES..., [2019]).

Os ODS são agenda mundial, com 17 objetivos e 169 metas, cujos temas são divididos em quatro dimensões principais: social, em que estão objetivos relacionados às necessidades básicas de saúde, educação, qualidade de vida e justiça; ambiental, com objetivos enfocando a preservação e conservação do meio ambiente, combate ao desmatamento, proteção às florestas e a biodiversidade, proteção aos oceanos e mudanças climáticas; econômica, abordando o uso consciente dos recursos naturais, produção de resíduos e energia; e institucional, que diz respeito principalmente às ações práticas dos ODS.

Figura 1 - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: NAÇÕES UNIDAS BRASIL, 2020. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/node/52526> Acesso em: 12 fev. 2021.

Por ser um ambiente que dissemina informações ao público, que muitas vezes não possui outro método de acesso à informação, além de mover-se de maneira marcante nos quesitos sociais, a biblioteca pública consiste em ser um forte equipamento de impulso na execução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

O trabalho da biblioteca não se deve ser notório para apenas às atividades de promoção cultural e social, mas sim alcançar também a promoção da criatividade e estimular as condições necessárias ao ambiente para os usuários. E como uma de suas principais metas da Agenda 2030 é determinar como as bibliotecas brasileiras podem contribuir para o alcance de seus objetivos, vemos nos planos de metas essa oportunidade se tornar viável.

A Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias (IFLA) é uma organização que representa os interesses das bibliotecas e serviços de informação, tem como propósito levar ações culturais aos objetivos de desenvolvimento sustentável e as bibliotecas públicas, de forma a alcançarem a evolução social entre a biblioteca e a comunidade, para que assim, sejam conquistados às 17 finalidades das ODS.

Entende-se que a implementação dos ODS pelos países é uma negociação mundial que vem sendo construída ao longo dos anos e que encontra muitos empecilhos, sobretudo, na condução política de algumas nações, que prioriza o crescimento econômico a qualquer custo. Essa negociação envolve além das nações, as organizações diversas que trabalham em prol da sociedade e da vida. E, sendo as bibliotecas uma dessas organizações, a Federação Internacional de Associações e Instituições de Bibliotecas (IFLA), através do trabalho de *advocacy* para inclusão das bibliotecas na Agenda 2030, criou um Programa de Ação da IFLA para o Desenvolvimento através das bibliotecas, em 2015, intitulado: 'As bibliotecas e a Implementação da Agenda 2030 da ONU'. Trata-se de um conjunto de ferramentas com o propósito de apoiar o trabalho de *advocacy* (AS BIBLIOTECAS..., 2015).

O ponto chave para o desenvolvimento de um trabalho unificado e competente visando o atendimento aos ODS é a articulação política do bibliotecário e da biblioteca. Neste sentido, entende-se que, a interação através das redes sociais com o seu público é primordial para o engajamento e a visibilidade da biblioteca e, portanto, facilitadora quanto a implementação das políticas de apoio à Agenda 2030 da ONU.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

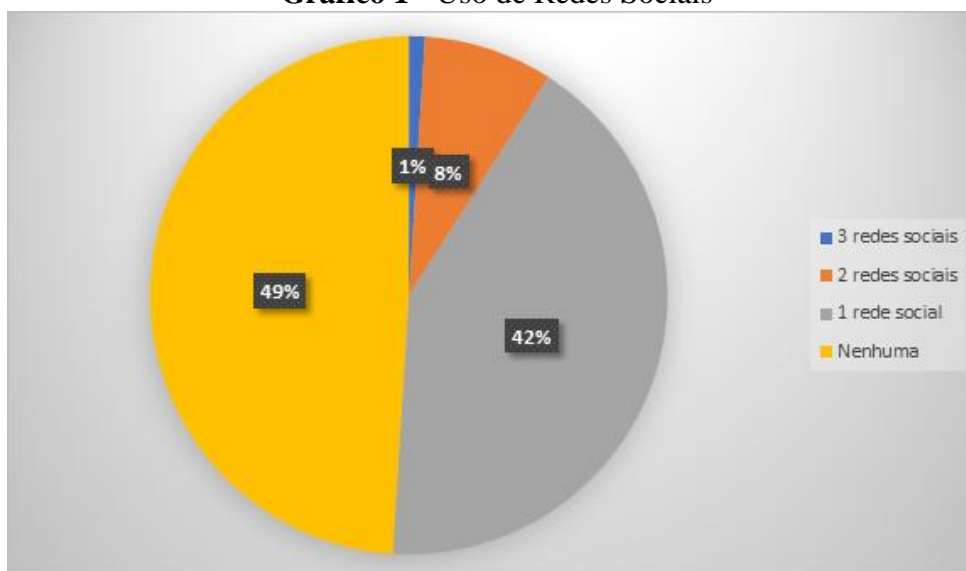
A preocupação da ONU com o desenvolvimento sustentável não é algo recente. Em 1987, a entidade apresenta o Relatório Brundtland intitulado 'Nosso Futuro em Comum'

(NOSSO..., 1991), em que propunha a necessidade de um planejamento para o desenvolvimento mundial de forma a não interferir no progresso, mas que não prejudicasse as gerações futuras.

O entendimento que as bibliotecas podem e devem atuar na linha de frente no apoio a implementação da Agenda 2030 é o mote do trabalho do *advocacy* bibliotecário. Este estudo preliminar aponta a atuação das bibliotecas públicas municipais do Estado do Ceará durante o ano de 2020. Este ano registra uma pandemia por Sars CoV19 e o fechamento de inúmeras bibliotecas para o atendimento presencial. Registrou também um crescimento significativo de bibliotecas, sejam públicas ou não, no atendimento virtual e forte presença nas redes sociais.

Neste sentido apresenta-se o resultado da pesquisa realizada junto às 202 bibliotecas públicas municipais cearenses quanto ao uso das redes sociais para divulgação e realização de serviços durante o período pandêmico.

Gráfico 1 - Uso de Redes Sociais



Fonte: Dados da Pesquisa, 2020.

Observou-se que quase metade das bibliotecas pesquisadas não utilizam nenhuma rede social, outro dado interessante é a concentração de uso do *Facebook*. Sobre o não uso das redes sociais em um período marcadamente pela concentração do espaço virtual, toma-se de empréstimo as palavras de Aguiar e Silva (2013, p. 2) para complementar com a constatação que as bibliotecas cearenses ainda estão em “[...] estágio de experimentação com relação à utilização das redes sociais”. O que isto significa? Significa que o uso do marketing digital pelas instituições bibliotecárias ainda está muito aquém do esperado. Significa dizer que em um ano em que o setor de serviços, em que se insere a biblioteca, precisou se reinventar para não perecer perante o cenário pandêmico, as bibliotecas públicas do Ceará, ainda estão presas no espaço físico, no acervo e nas atividades presenciais.

Francisco e Inoue (2017, p. 618) afirmam que, as bibliotecas são:

[...] construções humanas que refletem as mudanças históricas, sociais, políticas, culturais e tecnológicas de cada época e que na atualidade os usuários têm, cada vez mais, acesso via internet aos mais diversos recursos informacionais, o que lhes proporcionam maior autonomia se comparados aos acervos tradicionais

disponíveis presencialmente [...].

Apesar dos autores falarem especificamente das bibliotecas universitárias, esta afirmação cabe a todo e qualquer tipo de biblioteca. Uma vez que refletem as mudanças que ocorrem no tempo e no espaço, espera-se que possam atender às novas dinâmicas informacionais que se apresentam no Século XXI.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observou-se pouca presença das bibliotecas nos ambientes digitais, o que nos leva a crer que as mesmas perdem oportunidades de, ao se inserirem nesses espaços, atingir uma maior visibilidade. A ausência do uso de canais de comunicação que o público utiliza cria um hiato entre a biblioteca e os usuários.

Entendemos que a biblioteca deve se aproximar da sociedade e de seus problemas. Apoiar a implementação da Agenda 2030 é um exercício de cidadania, mas é também um dever social da biblioteca. Criar uma relação orgânica com seu entorno é construir possibilidades de territorialidade e empoderamento.

A pesquisa apontou um resultado não satisfatório, entretanto, estamos apenas no começo, e esses dados alimentarão o documento final dessa pesquisa que pretende subsidiar as bibliotecas públicas cearenses com uma Cartilha com soluções inovadoras para o alcance das metas e objetivos dispostos na Agenda 2030. E, por conseguinte, possibilitar o empoderamento local das bibliotecas públicas municipais do estado do Ceará.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Giseli Adornato de; SILVA, José Fernando Modesto da. Análise do uso das ferramentas de redes sociais em bibliotecas universitárias brasileiras. **CRB-8 Digital**, v. 6, n. 1, 2013, p. 2-10., v. 24, n. 2, 2013. Disponível em:

<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/10227> Acesso em: 27 fev. 2021.

AS BIBLIOTECAS e a implementação da Agenda 2030. 2015. Disponível em:

<https://www.ifla.org/files/assets/hq/topics/libraries-development/documents/libraries-un-2030-agenda-toolkit-pt.pdf>. Acesso em: 27 fev. 2021.

FRANCISCO, Lucilene Aparecida; INOUE, Mary Tomoko. Uso das redes sociais por bibliotecas das Universidades Estaduais do Paraná: frequência, vantagens e dificuldades. *In: SEMINÁRIO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 7., Londrina, 2017. **Anais** [...]. Londrina: UEL, 2017. Disponível em:

<http://www.uel.br/eventos/cinf/index.php/secin2017/secin2107/paper/viewFile/471/301>

Acesso em: 28 fev. 2021.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

NAÇÕES UNIDAS BRASIL. **A ONU no Brasil (2012-2016)**. [S.l.], 2020. Disponível em:

<https://brasil.un.org/pt-br/node/52526>. Acesso em: 27 fev. 2021.

NOSSO futuro em comum. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1991.

Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4245128/mod_resource/content/3/Nosso%20Futuro%20Comum.pdf. Acesso em: 27 fev. 2021.

SOLUÇÕES inovadoras para o desenvolvimento sustentável. [2019]. Disponível em:
https://brasilnaagenda2030.files.wordpress.com/2019/09/solucoesinovadoras_ids_v2.pdf
Acesso em: 28 fev. 2021.